

O papel do enfermeiro na assistência a gestante com diabetes mellitus gestacional

The role of nurses in care for pregnant with diabetes mellitus

El papel de las enfermeras en el cuidado de mujeres embarazadas con diabetes mellitus gestacional

Recebido: 15/03/2022 | Revisado: 25/03/2022 | Aceito: 26/03/2022 | Publicado: 03/04/2022

Vitoria Vilas Boas da Silva Bomfim

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4897-0279>
Centro Universitário Jorge Amado, Brasil
E-mail: pesquisaclinica9@gmail.com

Paula Cristina Barth Bellotto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3657-1203>
Hospital das Clínicas de Porto Alegre, Brasil
E-mail: pnello@hcpa.edu.br

Vanine Arieta Krebs

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4769-3903>
Hospital das Clínicas de Porto Alegre, Brasil
E-mail: vanineakrebs@hotmail.com

Gleice Kelly Calixto Marques

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8977-2733>
Centro Universitário Anhanguera, Brasil
E-mail: gleicekellymarques@gmail.com

Lillyan Ranieli Barbosa da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6768-3147>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: lillyanrani@hotmail.com

Paulo da Costa Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5106-8505>
Centro Universitário do Maranhão, Brasil
E-mail: paulo7ca@gmail.com

Isadora Regina da Silva Dias

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7545-2376>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: isaaregina@hotmail.com

Bianca Marina Oelke

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1025-4923>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: biancaoelke8@gmail.com

Ana Paula Teodoro Buss

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5502-5780>
Universidade Positivo, Brasil
E-mail: ana.buss_teodoro@hotmail.com

Roberta Barreira Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6779-1001>
Universidade Estadual de Feira de Santana, Brasil
E-mail: betabarreira01@gmail.com

Maria Fernanda Bandeira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1001-6773>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: fernanda.bandeira@estudante.ufcg.edu.br

Resumo

Introdução: A diabetes gestacional acomete cerca de um quarto das gestantes ao redor do mundo. O enfermeiro tem um papel importante no acompanhamento desta patologia, já que o mesmo realiza o acompanhamento do pré-natal da gestante, podendo assim identificar o surgimento do diabetes gestacional e encaminha-lá para o pré-natal de alto risco oferecendo um suporte assistencial ainda maior. **Objetivo:** Descrever o papel do enfermeiro na assistência a gestantes com diabetes mellitus gestacional. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDNF, com artigos dos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** Nos artigos selecionados para amostra final podemos destacar que a equipe de enfermagem atua na coleta e identificação das alterações de glicose no sangue, durante o pré natal pode identificar e encaminhar a gestante para o pré-natal de risco, dentro das maternidades realizam exames e medicam sob prescrição medica a fim de reduzir os níveis de glicose no sangue, orientam mudança de hábitos e alimentação para prevenir a DMG, atuam durante o parto de emergência prestando cuidados a mãe e ao recém-nascido, orientam no pós parto hábitos mais

saudáveis a fim de evitar uma futura DMII. Considerações Finais: O enfermeiro atua no cuidado da gestante com DMG, tanto na atenção básica onde o problema é identificado, quanto dentro das maternidades de alta complexidade prestando cuidados integrais a mãe e ao recém-nascido. Evitando possíveis complicações e promovendo melhores condições de saúde.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; Diabetes gestacional; Complicações na gravidez.

Abstract

Introduction: Gestational diabetes affects about a quarter of pregnant women around the world. The nurse has an important role in monitoring this pathology, as he/she monitors the pregnant woman's prenatal care, thus being able to identify the onset of gestational diabetes and forward her to high-risk prenatal care offering care support still bigger. **Objective:** To describe the role of nurses in assisting pregnant women with gestational diabetes mellitus. **Methodology:** This is an integrative literature review carried out in the MEDLINE, LILACS, BDNF databases, with articles from the last five years, in Portuguese, English and Spanish. **Results:** In the articles selected for the final sample, we can highlight that the nursing staff works in the collection and identification of blood glucose changes, during prenatal care, they can identify and refer the pregnant woman to risk prenatal care. and medicate under medical prescription in order to reduce blood glucose levels, guide changes in habits and nutrition to prevent GDM, act during emergency childbirth providing care to the mother and newborn, guide healthier habits in the postpartum period in order to avoid a future WID. **Final Considerations:** The nurse works in the care of pregnant women with GDM, both in primary care where the problem is identified, and within high-complexity maternity hospitals, providing comprehensive care to the mother and newborn. Avoiding possible complications and promoting better health conditions.

Keywords: Nursing care; Gestational diabetes; Pregnancy complications.

Resumen

Introducción: la diabetes gestacional afecta aproximadamente a una cuarta parte de las mujeres embarazadas en todo el mundo. El enfermero tiene un papel importante en el seguimiento de esta patología, ya que monitoriza el prenatal de la gestante, pudiendo así identificar la aparición de diabetes gestacional y remitirla a un prenatal de alto riesgo ofreciendo un apoyo asistencial aún mayor. **Objetivo:** Describir el papel de las enfermeras en la asistencia a las embarazadas con diabetes mellitus gestacional. **Metodología:** Se trata de una revisión integradora de la literatura realizada en las bases de datos MEDLINE, LILACS, BDNF, con artículos de los últimos cinco años, en portugués, inglés y español. **Resultados:** En los artículos seleccionados para la muestra final, podemos destacar que el equipo de enfermería trabaja en la recolección e identificación de cambios de glucosa en sangre, durante el cuidado prenatal, puede identificar y derivar a la gestante a atención prenatal de riesgo. prescripción médica para reducir los niveles de glucosa en sangre, orientar cambios de hábitos y nutrición para prevenir la DMG, actuar durante el parto de emergencia brindando cuidados a la madre y al recién nacido, orientar hábitos más saludables en el puerperio para evitar una futura WID. **Consideraciones finales:** La enfermera trabaja en la atención de la gestante con DMG, tanto en atención primaria donde se identifica el problema, como en maternidades de alta complejidad, brindando atención integral a la madre y al recién nacido. Evitando posibles complicaciones y promoviendo mejores condiciones de salud.

Palabras clave: Atención de enfermería; Diabetes gestacional; Complicaciones del embarazo.

1. Introdução

O Diabetes Mellitus (DM), pelo seu crescente número de casos, é considerado hoje uma pandemia global, causando graves transtornos ao sistema público mundial, presente em distúrbios metabólicas de diversos nutrientes e fluentemente por defeitos na liberação de insulina, em seu ato, ou nos dois casos, resultando em hiperglicemia (Costa *et al.*, 2017; Grillo & Gorini, 2007).

O diabetes gestacional é a intolerância a carboidratos de gravidade variável, início ou primeiro diagnosticado uma vez durante a gravidez. Ao contrário dos outros tipos de diabetes, o diabetes gestacional não é causado pela falta de insulina, mas por efeitos de bloqueio de outros hormônios nas na insulina produzida, uma condição chamada de resistência à insulina, que é geralmente presente após 20 semanas dias de gestação (Vieira Neta *et al.*, 2014; Maruichi *et al.*, 2012).

A resposta típica nesta situação é um aumento da produção de insulina, quando isso não ocorre causa diabetes gestacional. Em muitos casos, os níveis de glicose no sangue voltar ao normal após do parto. Sua prevalência global está entre 1-3%. A repercussão do diabetes é reconhecida testes gestacionais na gravidez e seus efeitos Tosse perinatal adversa em ambas as mães como no feto (Schmalfuss *et al.*, 2014; Maruichi *et al.*, 2012).

O enfermeiro ele descobre a diabetes gestacional enquanto está realizando o pré natal da gestante, o mesmo atua com medidas educativas, grupo de apoio, orienta a gestante a comparecer para o controle glicêmico, encaminha para consulta médica e com o nutricionista para evitar agravos durante a gestação e parto (Paulino et al., 2016; do Nascimento Silva et al., 2017).

Os cuidados de enfermagem prestados a gestante com diabetes melitus consiste em prescrição de cuidados com a glicemia capilar, orientação alimentar e prática de atividade físicas, bem como conferência da presença da gestante nas consultas pré natal. Tendo em vista que o diabetes pode causar algumas más formações fetais, bem como a persistência da diabetes após a gestação (de Araújo et al., 2020; Dias et al., 2019).

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada através das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Cuidados de Enfermagem”, “Diabetes Gestacional”. Combinados entre si pelo operador booleano AND. Como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, espanhol e inglês, que abordassem a temática, nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: artigos que não contemplavam o tema e estudos repetidos nas bases de dados.

3. Resultados e Discussão

A partir da busca inicial com os descritores e operador booleano definidos, foram encontrados 119 estudos nas bases selecionadas e após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 7 estudos para compor a revisão conforme demonstra o Quadro 1.

Quadro 1.

Número	Autor e Ano	Título	Objetivo	Resultados
01	Long <i>et al.</i> , 2021	General self-efficacy and social support as mediators of the association between perceived stress and quality of life among rural women with previous gestational diabetes mellitus.	Avaliar a qualidade de vida em gestantes com diabetes	Quase metade das mulheres do estudo que vivem na zona rural da China relataram aumento do estresse após o parto, demonstrando que a patologia pode causar incomodo até após o nascimento.
02	Mensah <i>et al.</i> , 2020	Guidelines for the nursing management of gestational diabetes mellitus: An integrative literature review.	avaliou, extraiu e sintetizou dados das diretrizes existentes disponíveis sobre o manejo de enfermagem do diabetes mellitus gestacional	Após a extração e análise dos dados, dois temas principais foram identificados a partir de dezoito (N = 18) diretrizes. Trata-se da necessidade de rastreamento e diagnóstico precoce do diabetes mellitus gestacional e do manejo de enfermagem do diabetes mellitus gestacional
03	Chertok <i>et al.</i> , 2019	Perspectives on Barriers and Facilitators in Caring for Women with Gestational Diabetes in Rural Appalachia.	explorar as perspectivas dos profissionais de saúde em Appalachia rural que cuidam de mulheres grávidas com diabetes gestacional, incluindo facilitadores e barreiras de gestão.	as barreiras percebidas e os facilitadores dos profissionais de saúde que cuidam de mulheres com diabetes gestacional em Appalachia rural. A comunicação consistente e baseada em evidências com consideração cultural apoia a educação e os cuidados eficazes de mulheres com diabetes gestacional.
04	Feghali <i>et al.</i> , 2019	Drugs to Control Diabetes During Pregnancy.	destacar os tratamentos farmacológicos	O tratamento aprimorado do diabetes na gravidez precisará

				considerar a heterogeneidade e as comorbidades da doença materna, bem como os resultados da prole a longo prazo.
05	<i>Lv et al., 2019</i>	Effects of nutritional nursing intervention based on glycemic load for patient with gestational diabetes mellitus.	Determinar os efeitos da intervenção de enfermagem nutricional baseada na carga glicêmica (CG) para pacientes com diabetes mellitus gestacional.	Houve diferenças significativas na glicemia de jejum e os níveis de glicemia pós-prandial 2h entre os dois grupos.
06	<i>Mensah et al., 2019</i>	Nursing management of gestational diabetes mellitus in Ghana: Perspectives of nurse-midwives and women.	explorar e descrever as vivências de mulheres em relação ao gerenciamento de enfermagem que receberam após o diagnóstico de DMG; e as percepções de enfermeiras obstétricas sobre sua gestão de enfermagem do DMG em Gana.	A maioria dos participantes indicou a necessidade de educação sobre DMG, mas tanto as mulheres como as enfermeiras obstétricas reconheceram que esta educação é extremamente deficiente.
07	<i>Youngwanichsetha & Phumdoung, 2017</i>	Lived experience of blood glucose self-monitoring among pregnant women with gestational diabetes mellitus: a phenomenological research.	Explorar e descrever a experiência vivida do automonitoramento da glicemia entre gestantes tailandesas com diabetes mellitus gestacional.	As mulheres com diabetes gestacional vivenciaram a preocupação e o medo em relação à automonitorização da glicemia; no entanto, eles poderiam superar e tolerar isso com algumas dificuldades.

Fonte: Autores.

No artigo 01 foram avaliadas 465 mulheres que possuíam diabetes mellitus gestacional nas áreas rurais da China entre 2017 e 2019, demonstrou que as mulheres com DMG elas tinham um efeito negativo na qualidade de vida, tendo em vista que todos os índices da escala de avaliação de qualidade de vida ficaram abaixo principalmente fator de suporte social e autoeficácia (*Long et al., 2021*).

Enquanto no artigo 02 foi realizado uma revisão de literatura a cerca de diretrizes para a enfermeira atuar em casos de diabetes mellitus gestacional, tendo em vista que não existe um guideline proprio para essa atuação, foram encontrados 18 diretrizes, onde demonstraram que existe uma necessidade precoce no diagnostico das gestantes, bem como o controle durante a gestação e o manejo intra e pós parto, já que algumas das gestantes podem apresentar sequelas e permanecer com diabetes mesmo após o parto (*Mensah et al., 2020*).

Já no artigo 03 foi analisado as perspectivas dos profissionais de saúde atuantes em Appalachia uma área rural, onde foi identificado as barreiras e as facilidades no manejo destas gestantes. Foi notado que a comunicação com base em evidencias não era tão bem vista quanto as questões culturais da comunidade, porém as gestantes acataram já que a educação em saúde e o cuidado eficaz reduziu as complicações causadas pelo diabetes gestacional (*Chertok et al., 2019*).

Enquanto no artigo 04 foi destacado os tratamentos farmacologicos estabelecidos para o diabetes mellitus gestacional tendo em vista que não é toda medicação que pode ser utilizada pelas gestantes, já que algumas podem causar má formação fetal e até mesmo aborto. Então este estudo buscou medicações possíveis para a gestante fazer o uso durante a gestação para realizar o controle da doença (*Feghali et al., 2019*).

Como pode ser visto no artigo 05 houve menor incidência de parto prematuro, macrosomia fetal, eclâmpsia, síndrome de hipertensão gestacional e sofrimento fetal no grupo de observação, devido aos cuidados prestados pela equipe de enfermagem (*Lv et al., 2019*).

Já no artigo 06 foi realizado um estudo qualitativo com 15 gestantes e enfermeiras obstétricas em Gana demonstrou que as gestantes tinham conhecimento deficiente sobre o diabetes e que as enfermeiras não faziam o papel de educação em saúde de informar as gestantes, sendo necessária a implementação posterior de grupos de conversas e educação em saúde (*Mensah et al., 2019*).

No artigo 07 avaliou 30 gestantes que realizavam controle glicêmico regular elas demonstraram preocupações em relação aos possíveis impactos causados as crianças, a preocupação com a gestação e com a dificuldade em fazer os exames de sangue. Bem como medo da furada para o exame, medo do aumento glicêmico e dificuldade para saber o que comer. Os enfermeiros ajudaram nos esclarecimentos e orientações sobre alimentação e como realizar o exame (Youngwanichsetha & Phumdoung, 2017).

4. Considerações Finais

Podemos concluir que a assistência de enfermagem é de extrema importância a gestante que descobre no pré-natal a diabetes, a mesma passa a ser avaliada para um pré natal de alto risco devido a possíveis complicações causadas pela doença a mãe e ao bebê, o enfermeiro atua orientando uma dieta mais saudável, estimulando a prática de atividades físicas, realizando controle glicêmico, acompanhando as consultas subsequentes do pré natal, com isso auxiliando a gestante a minimizar os danos causados pela doença. Porém ainda se faz necessários mais estudos a cerca da temática para pautar práticas mais inovadoras de cuidado a gestante, principalmente de rede pública de saúde.

Referências

- Chertok, I. R. A., Silk, J. J., & Kulasa, K. A. (2019). Perspectives on Barriers and Facilitators in Caring for Women with Gestational Diabetes in Rural Appalachia. *MCN: The American Journal of Maternal/Child Nursing*, 44(5), 289-295.
- Costa, A. F., Flor, L. S., Campos, M. R., Oliveira, A. F. D., Costa, M. D. F. D. S., Silva, R. S. D., ... & Schramm, J. M. D. A. (2017). Carga do diabetes mellitus tipo 2 no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 33, e00197915.
- de Araújo, I. M., Araújo, S. F., de Andrade Aoyama, E., & Lima, R. N. (2020). Cuidados de enfermagem à pacientes com diabetes mellitus gestacional. *Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde*.
- Dias, G. T., de Freitas, M. G., Teixeira, B. O., Moreira, L. A. B., Teles, I. G., & Oliveira, F. A. (2019). Cuidados de enfermagem prestados a gestantes com diabetes mellitus gestacional. *Conexão Unifametro*, 1(2), 1-10.
- do Nascimento Silva, B. C. C., da Costa Bezerra, F. M., de Sousa, J. R., & do Nascimento Paz, F. A. (2017). Assistência de enfermagem a gestante com diabetes mellitus gestacional. *Revista Multiprofissional em Saúde do Hospital São Marcos*, 2(2), 33-40.
- Feghali, M. N., Umans, J. G., & Catalano, P. M. (2019). Drugs to control diabetes during pregnancy. *Clinics in perinatology*, 46(2), 257-272.
- Grillo, M. D. F. F., & Gorini, M. I. P. C. (2007). Caracterização de pessoas com diabetes mellitus tipo 2. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 60(1), 49-54.
- Long, Q., Guo, J., Zhong, Q., Jiang, S., Wiley, J., & Chen, J. L. (2021). General self-efficacy and social support as mediators of the association between perceived stress and quality of life among rural women with previous gestational diabetes mellitus. *Journal of clinical nursing*, 30(7-8), 1026-1036.
- Lv, S., Yu, S., Chi, R., & Wang, D. (2019). Effects of nutritional nursing intervention based on glycemic load for patient with gestational diabetes mellitus. *Ginekologia Polska*, 90(1), 46-49.
- Maruichi, M. D., Amadei, G., & Abel, M. N. C. (2012). Diabetes mellitus gestacional/Gestational diabetes mellitus. *Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo*, 124-128.
- Mensah, G. P., ten Ham-Baloyi, W., van Rooyen, D., & Jardien-Baboo, S. (2020). Guidelines for the nursing management of gestational diabetes mellitus: An integrative literature review. *Nursing Open*, 7(1), 78-90.
- Mensah, G. P., van Rooyen, D. R., & ten Ham-Baloyi, W. (2019). Nursing management of gestational diabetes mellitus in Ghana: Perspectives of nurse-midwives and women. *Midwifery*, 71, 19-26.
- Paulino, T. S., da Silva, H. D., de Medeiros, S. M., Pereira, F. C., de Souza Nelson, I. C., & Alves, I. M. F. (2016). Cuidados de enfermagem na consulta de pré natal a gestante diagnosticada com diabetes gestacional. *Revista Humano Ser*, 1(1).
- Vieira Neta, F. A., Crisóstomo, V. L., Castro, R. C. M. B., Pessoa, S. M. F., Aragão, M. M. S., & Calou, C. G. P. (2014). Avaliação do perfil e dos cuidados no pré-natal de mulheres com diabetes mellitus gestacional.
- Youngwanichsetha, S., & Phumdoung, S. (2017). Lived experience of blood glucose self-monitoring among pregnant women with gestational diabetes mellitus: a phenomenological research. *Journal of clinical nursing*, 26(19-20), 2915-2921.